ANNO DE 1840. SABBADO — **14 DE MARÇO. NUMERO 61.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	
Villa de Goianna.	
Cidade de Olinda	
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito.

CAMBIOS.

Março 13.

Londres...... 33 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$500	a	14$700
,, Ditas ,, ,, Novas	14$300	a	14$500
,, Ditas de 4$000 rs.,	8$100	a	8$200
PRATA — Patacões Brazileiros	1$580	a	1$600
,, Pezos Columnarios	1$580	a	1$600
,, Ditos Mexicanos	1$560	a	1$580

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

9 Segunda	S. Francisca Romana Viu.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terça	S. Mesitão e 39 Comp. Mm.	Rel., e aud do J. da 1. v. do C. de m.
11 Quarta	Tem. S. Candido M.	Sessão da Thezouraria.
12 Quinta	S. Gregorio P.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
13 Sexta	S. Eufrazia M.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sabbado	S. Mathildes R	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
15 Dom.	2. da Quar. S. Henrique Rei F.	

Mare cheia para o dia 14 de Março.

As 1 horas e 18 minutos da tarde — As 1 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 7. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 10 de Março de 1840.

Presidencia do Snr. Paula Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Senhores Deputados, faltando com partecipação os Snrs. Dezembargador Maciel Monteiro, Manoel Cavalcanti, e Manoel Costa, e sem ella os Snrs. Doutor Urbano, e Doutor Pedro

Lida a acta da Sessão antecedente, foi approvada.

Expediente — O Snr. primeiro Secretario deo conta de hum officio do Secretario do Governo remettendo de ordem da Presidencia tres actas das Eleições, pertencentes aos Collegios de Goianna, Cabo, e Santo Antão: foi a Commissão de Poderes.

De outro do mesmo remettendo huma representação dos habitantes do Julgado de Cabrobó, que pedião a elevação do seo Julgado á Villa, e as informações dadas pelo Prefeito, e Juiz de Direito respectivos; á Commissão de Estatistica.

De outro do mesmo acompanhando huma representação da Camara do Cabo, pedindo ser elevado a Cathegoria de Comarca o dito Municipio; á Commissão de Estatistica.

De huma petição do Paroco da Freguesia de S. Lourenço de Tejicupapo, de novo requerendo esclarecimentos sobre os limites de sua Parochia; á mesma Commissão De uma representação dos proprietarios da Estrada de Belem e de outros lugares designados pelo Exm. Presidente da Provincia, para pagarem decima, pedindo, huma resolução, que tire aos executores da Lei numero 62 de 2 de Maio do anno findo todo o pretexto para a interpretarem contra os proprietarios: á Commissão de Fasenda e orçamento,

Lerão-se e forão julgados objecto de deliberação os seguintes Projectos; hum do Sr. Lopes Gama, authorisando o Seminario Episcopal de Olinda para adquerir 80 contos de reis em bens de raiz; outro do Snr. Pereira de Brito, revogando; e tornando de nenhum effeito a lei numero 68 de 13 d'Abril de 1839; outro do Snr. Mavignier, instituindo hum conselho geral de Salubridade nesta Cidade.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o artigo 18. das Posturas addicionaes da Camara desta Cidade sobre arquitectura, regularidade, e aformozeamento da mesma com as emendas dos Snrs. Rego Monteiro e Mavignier, offerecidas na Sessão antecedente, e adiadas pela hora; o Snr Doutor Brito mandou a seguinte emenda de Substituição — Todas as edificações novas serão uniformes, guardadas as mesmas dimensões externas; e os quarteirões, quer nas ruas, quer nas travessas, guarnecidos de passeios ou passadiços de 10 palmos de largura, sendo estes feitos pelos proprietarios quando edificarem: e os concertos pelas rendas da Camara Municipal. Salva a redação.

O Snr. Rego Monteiro mandou segunda emenda, e sob-emenda a do Snr. Brito — Suprima-se a ultima parte sobre os concertos serem feitos pelas rendas da Camara; e accrescente-se — os contraventores serão obrigados a faser os passeios a sua custa, e pagarão a multa de 4U reis.

O mesmo Snr. Rego pedio retirar a sua primeira emenda, em que comminava ao contraventor a pena de 16U reis etc., o que lhe foi concedido.

Posta em primeiro lugar a votação a emenda do Snr Brito por partes, segundo foi pedido, foi approvada a primeira parte até 10 palmos de largura, e regeitada a segunda, assim como a do Snr. Rego Monteiro, e prejudicada a do Snr. Mavignier; depois de huma breve questão de ordem, foi posto a votação o resto do artigo que não estava comprehendido na emenda do Snr. Brito; e sendo pedido que este resto do artigo fosse ainda por partes, foi approvada a primeira parte, que marcava 30U reis de multa ao contraventor, e regeitada a segunda, q' impunha aos mestres oito dias de prisão.

Ao artigo 19 mandou o Snr. Rego Monteiro a seguinte emenda — em lugar do praso marcado pelo Fiscal, diga-se no praso de hum mez — a qual ao depois foi retirada a pedido de seo autor: o Snr. Mavignier offereceo o seguinte em substituição ao artigo — o proprietario de edificio, muro, muralha, ou parede, que pelo exame, a que deverá proceder o Fiscal com dous peritos ao menos, e tres testemunhas, for reconhecido desaprumado em metade de sua grossura, demolirá o edificio no praso que for marcado por os peritos na ocasião do exame. Pena — multa de 30U reis, e demolição a custa do proprietario. S. a R. O Snr. Tiburtino — Depois da palavra parede diga-se — que amiação ruina, será demolida pelo senhorio no espaço de oito dias, precedendo notificação do Fiscal, sob pena de ver demolir a sua custa,, e de sofrer a multa de 20U reis. S a Reda.ão.

Cerrada a discussão, foi approvada a do Snr. Mavignier, e prejudicada a do Snr. Tiburtino.

O artigo 20 foi regeitado.

Do artigo 21 sendo pedida a votação por partes, foi approvada a primeira, segunda, e terceira até a palavra — duplo — e regeitada a quarta.

Forão approvadas as referidas posturas para passar a terceira discussão.

Antes de entrar a outra parte da ordem do dia o Snr. Rego Monteiro pedio a palavra pela ordem, e mandou o seguinte requerimento — Requeiro que se peça a Camara Municipal por intermedio do Governo que sejão remettidas a esta Assemblea as posturas que forão approvadas pela Presidencia — o qual posto a votação foi approvado.

Entrão em terceira discussão as Posturas da Camara de Olinda, e suscitada huma questão de ordem, antes de terminada deo a hora; em consequencia do que o Snr. Presidente dando para ordem do dia Leitura de Projectos, indicações, e pareceres de Commissões, terceira discussão das Posturas da Camara de Olinda. segunda das Posturas das Camaras de Goianna, Flores, e Limoeiro, primeira dos Projectos numero 35, e 44 do anno de 1839, e levantou a sessão as duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.
1. Secretario.
O Padre Joaquim Rafael da Silva.
Secretario Suplente.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que a Presidencia convem na nomeação do Padre Albino de Carvalho Lessa para Capellão da Ilha de Fernando, para o que se offereceo, assim como de Antonio Francisco Bezerra para Cirurgião da mesma Ilha, o que lhes devera' faser constar, a fim de que solicitem os seus titulos pela Secretaria da Provincia.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando a arrematação da illuminação das Cidade do Recife e Olinda, cujo termo por copia acompanhou o seu officio de 7 do corrente mez

Dito — A Administração dos Bens dos orfãos, significando-lhe, que a Presidencia conformando-se com as rasões apresentadas em seo officio de 26 de Fevereiro ultimo, approva a nomeação que a mesma administração fez de Manoel Rodrigues Anjo para Administrador das obras do Patrimonio dos orfãos, com a gratificação de 200U000 reis annaes.

Dito — Ao Bacharel Formado Manoel Jose da Silva Neiva, Juiz substituto dos do Crime, e do Civel, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da segunda parte da primeira Loteria do Theatro que terá principio as nove horas da manhã do dia 23 do corrente no Consistorio da Igreja de N S. da Conceição dos Militares.

Dito — Do Secretario da Provincia ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando-lhe para ser presente a mesma Assemblea tres actas da Eleição de seos Membros, pertencentes aos Collegios Eleitoraes de Goianna, Santo Antão, e Cabo, as quaes forão ultimamente remettidas pelas respectivas Camaras.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe uma representação da Camara Municipal da Villa do Cabo pedindo que seja elevado o respectivo Municipio a cathegoria de Comarca.

Dito — Ao mesmo, enviando a representação dos habitantes do extincto Julgado de Cabrobó pedindo que seja eregido em Villa, acompanhadas informações que sobre este objecto derão o Juiz de Direito, e o Prefeito da Comarca da Boa-vista.

Idem do dia 10.

Officio — Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional do Cabo, communicando-lhe que a respectiva Camara Municipal nomeou para Promottor da mesma Guarda Nacional á Bernardo Ferreira de Barros Campelo, e para Secretario á Manoel Joaquim da Costa.

Portaria — Nomeando o Bacharel Formado João Nepomoceno Xavier de Mendonça para servir o Lugar de Procurador Fiscal da Fasenda Publica durante o impedimente do respectivo Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, communicando-lhe a Nomeação supra.

Dito — A Camara Municipal do Recife, ordenando-lhe que remetta quanto antes directamente a Assemblea Legislativa Provincial a Acta da Eleição de seos Membros pertencente ao colegio Eleitoral de seo destricto, como ja o devia ter feito em virtude do artigo 38 da Lei Provincial numero 79.

Iguaes officios forão expedidos as Camaras Municipaes de Itamaracá, Pao do Alho, Rio Formoso, Tacaratu', e Boa-vista.

THEZOURARIA PROVINCIAL.
ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial paga aos Empregados Publicos Provinciaes em moeda de prata os ordenados do mez de Janeiro p. p. do dia 4 a 7 deste corrente mez.

Thezouraria Provincial de Pernambuco 13 de Março de 1840.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo.
Thezoureiro.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do N. 58.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Feliz Destino de que he mestre Joze Francisco Lessa, sai para Lisboa no dia 21 do corrente.

O Vapor Nacional Paraense recebe as mallas para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, e Pará, hoje 14 pelas 4 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

1. Sessão ordinaria de 9 de Março de 1840.
Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Snrs. Rios, Mamede, Chaves, Oliveira, e Figueredo; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia remettendo dois exemplares do Periodico mensal publicado na Corte do Rio de Janeiro pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, pertencentes aos meses de Setembro, e Outubro do anno p. p.: e juntamente o Indice do 6. volume: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente partecipando, que tendo-se de abrir á Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial no dia 1. de Março, cumpria que á Camara mandasse preparar á Igreja da Matriz de S. Frei Pedro Gonçalves para cellebração da Missa votiva do Espirito Santo, que tem de ser celebrada pelo Exm. Prelado desta Diocese, e fazer todo o mais concerto que for preciso para semelhante acto: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente remettendo um outro officio do Secretario d'Assemblea Legislativa Provincial em q pedio a Presidencia lhe declare os motivos, porq não foi incluida na Acta da apuração geral, feita por esta Camara á authentica do Collegio de Cabrobó, afim de informar com o que se lhe offerecer: resolveo á Camara que se informasse com o que occorreo à esse respeito

Outro do mesmo Exm Presidente da Provincia partecipando ter dado as providencias para que hum dos Engenheiros empregados nas Obras Publicas seja encarregado de organisar o orçamento do nivellamento desta Cidade: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente exigindo que esta Camara informasse, se tem, ou não dado cumprimento ao art. 26 da Lei Provin-

rial n. 79 de 4 de Maio do anno p p. declarando quaes os terrenos, que tem sido tombados, e encorporados aos proprios Municipaes, sua extenção, e confrontações, foro, e laudemio, e mais circumstancias, que lhes disserem respeito: que se informasse com o que tem occorrido

Outro do Exm. Sebastião do Rego Barros participando que por motivos de molestia não lhe era possivel tomar parte nos trabalhos da Assemblea Geral; e da Provincial afim desta Camara dar as providancias, q' á Lei determina; deliberou á Camara que se remettesse Diploma ao Suplente.

Outro da Camara da Villa da Boa-vista participando estar inteirada do officio que esta Camara lhe derigio com data de 17 de Agosto do anno p. p.: inteirada.

Outro do Tenente Coronel de Engenheiros Firmino Herculano de Moraes Ancora participando, que tem observado que no Caes, que se está fasendo na margem esquerda do rio Capibaribe, á cima da ponta da Magdalena, se constituem escadas sobressahindo á face exterior do mesmo Caes, e como o Exm Presidente da Provincia o havia encregado da inspeção das edificacoens nas margens dos rios, e entendendo que tal sistema d escadas se não deve consentir por alterar á direcção das correntes, desejava que esta Camara o informasse se havia dado licença para se edificarem taes escadas, e no caso contrario se estava resolvida á mandal-as demolir, porque então se dispensaria de levar ao conhecimento do Exm Presidente da Provincia os inconvenientes, que encontrava na existencia de taes escadas: á Camara deliberou, que o Fiscal respectivo quanto antes pacasse ao lugar da Magdalena e fizesse demolir as escadas, que varios proprietarios ali tem edificado, e que se officiasse ao Engenheiro disendo que a Camara havia dado as providencias, que estavão a seo alcance

Outro do Fiscal da Boa-vista partecipando ter feito corridas de saude nos dia 24 de Fevereiro p p., e 5, e 7 do corrente e juntamente rogava mandasse passar mandado da quantia de 2000 reis que despendeo com enterramento de um corpo apparecido no lugar dos Coelhos, e de uma palmatoria que mandou faser; em quanto á 1. parte inteirada; em quanto á 2. passe mandado.

Outro do Fiscal dos Allogados exigindo á quantia de 6 0 reis que se despendeo com o enterramento de um cadaver, que appareceo na porta da Igreja do Rosario: que se pacasse mandado.

Outro do Fiscal do Recife exigindo á quantia de 6$660 rs que despendeo com o enterramento de cadaveres, e animaes, como provava dos documentos juntos: que se passase mandado.

A respeito do requerimento de Chardon pedindo, que á Camara nomeasse uma Commissão de seo seio para examinar á obra que está fazendo na rua Nova; deliberou á Camara que se officiasse ao Engenheiro Moraes Ancora pedindo que houvesse de comparecer na casa de suas Sessões á manhãa á fim de ir conjuntamente com ella examinar a referida obra.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se a Sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Presidente Chaves, Rios, Samede, Oliveira, Figueiredo. Está conforme.

O Secretario.

Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 13 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão hoje destino, Thomaz Nicacio d'Aquino Ramos, preto, por um dos meos Ordenanças, por ter dado uma bofetada em outro preto, estando em desordem; Antonio Luiz, e Antonio Joze dos Prazeres, pardos, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, este por ter ido á casa d outrem a ameaçal-o, e forçar á deixar a sua casa, e aquelle por ebrio, e desordeiro; e Manoel Gomes de Souza, preto, pelo Sub-Prefeito de Jaboatão por estar nas circunstancias de servir em 1. linha.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Rio de Janeiro.

As folhas recebidas da Corte alcanção até o principio do corrente, e nellas nada se encontra de notavel, que diga respeito a essa Provincia.

Em quanto ao Rio Grande nada havia occorrido de novo Os commandantes da força de terra, e mar tinhão partido para Porto-Alegre.

Nas immediações de Santa Catharina continuavão a reunir gente os chefes rebeldes Canabarro, e Bento Manoel. O Mariath tinha sido exonerado do commando das forças navaes, por ordem do Governo, e voltava para a corte O mais se verá dos officios, e cartas, que iremos copiando.

Minas, e Bahia.

Nas folhas da primeira Provincia, que alcanção até 22 do p. p nada encontramos que mereça particular attenção.

As folhas da Bahia chegão até 9 do corrente. Nella reina a tranquilidade. A Assemblea Provincial continuava em seus trabalhos Ferão importantissimas as sesões do dia 14, e 17 de Fevereiro, pelos debates acerca da messão do Illustre deputado o Dezembargador Caetano Silvestre, e cujo fim foi solicitar do poder moderador a commutação de pena de morte em favor dos 12 infelices ella condemnados pela relação do Rio de Janeiro: e depois de uma calorosa discussão passou por 21 votos contra 10; e foi nomeada uma commissão composta para redigir a dita representação.

SANTA CATHARINA.

Desterro, 12 de fevereiro.

Aqui appareceo n'hum numero do Jornal do Commercio huma carta censurando Zeferino Pimentel Freire, respeito á grande deserção que tem havido no batalhão provisorio do Desterro. O autor da carta imputa estas deserções ao mao trato dado aos soldados da guarda nacional. Esta censura he injusta, porque nenhum destes guardas ainda foi castigado corporalmente. Havendo muitos soldados de primeira linha no batalhão, e estando o mesmo batalhão sujeito á disciplina do regulamento, os castigos se tem limitado a prisões. Espalhou-se o mesmo boato pela cidade do Desterro quando este official andou com as 4 companhias em marcha; mas por huma inspecção a que se procedeu, conheceu-se que as deserções provinhaõ das grandes marchas que se fizeraõ, das fadigas e das privacões porque se passou, e mais que tudo do terror que grassou, que o batalhão provisorio passava a ser de primeira linha, e ia marchar para o Rio Grande. Isto não he novo nesta provincia; aqui já se organison um batalhão que, para marchar para o Sul, foi preciso ir escoltado por outro para bordo; pois se não houvesse esta cautella, todos fugiriaõ, tanto he o amor dos filhos desta provincia ao lugar em que nasceraõ!...

(Carta particular.)

-- 15 de fevereiro.

Depois da derrota do Teixeira nos Coritibanos, a brigada Cruz-Altense tomou posição no Rio Canoas, e aquelle, deixando pequena guarnição em Lages, occupa as margens do Caveiras, ao sul desta villa e cuida em reforçar-se. Canabarro conserva-se nas Torres e suas immediações, e Bento Manoel pelas bocas da Serra; ambos pressurosos em reunirem forças com que possaõ dar o golpe de que está ameaçada esta provincia

O nosso general presidente por sua parte tambem não despreza meio algum de que possa lançar mão para fazer-lhes face: ultimamente fez uma viagem para o norte da provincia até S. Francisco, tendo por fim assumptos tanto militares como administrativos: dali deu providencias n hum e n'outro sentido, que não deixaraõ de ser proficuas á provincia e ao Brazil na luta em que nos achamos empenhados. Esta viagem foi o general forçado a abreviar, sabendo da chegada do vapor Bahiana, que estando elle general em Itapacorohy, vio passar para o norte já em sua demanda, não o tendo encontrado na capital

Grande foi aqui o alvoroço para se saber a que vinha esta barca fóra de tempo e com o Sr. Salvador José Maciel á bordo: nadou-se no mar immenso das conjecturas: queriaõ huns que este Sr., como conhecedor da provincia do Rio Grande viesse concertar planos de campanha com o general presidente, outros que vinha sonda-lo para ver se estava de animo a acceitar a pasta da guerra (para cujo lado tambem pendi); outros emfim que o Sr. Maciel o vinha substituir na presidencia; e quem mais propalou esta idea foi huma recem-chegada notabilidade que conserva antigos habitos, e dando-se por iniciado em todos os mysterios, introduz e faz lavrar a sizania quanto póde, vendo-se na nullidade, e muito mais agora por não ter sido feliz na sua missão a essa corte com - O nós abaixo assignados. - Fantaziou-se porem, conjecturou-se, trabalharaõ as imaginações, e tudo em vão: os dous generaes tem estado por muito tempo juntos, tem conferenciado a sós, e alfim o Sr Maciel volta na barca, e nenhum profano fica sabendo o que elle veio cá fazer.

O chefe Mariath para ahi se retira na primeira embarcação, deixando o commando por ordem do governo. (Id.)

(Do Jornal do Commercio.)

ESCOLHA DE HUM MEDICO.

Não he sempre facil acertar com a escolha de hum Medico o mais conveniente. A caso nos deveremos deixar guiar pela fama? Os mais sabios medicos serão por ventura os mais felizes praticos? A idade dará realmente o saber, e a experiencia?

O caso he, que convem sempre lançar mão de hum Medico, que corresponda, quanto for possivel, com o caracter do enfermo, e que, verdadeiro possuidor da sciencia de Esculapio, não se repute por isso infallivel. Deve ter segurança, no que fáz sem essa temeridade, que arrasta a não duvidar de consa alguma. A modestia he a consequencia do verdadeiro merito. Quem não for distituido de senso commum, dificilmente se enganará com as qualidades de hum Medico; por isso que não convem que este ultimo saiba sómente a sua arte, mais que seja igualmente dotado de hum recto juizo, pelo qual possa grangear hum justo merito, e desse tacto fino e subtil, que unicamente alcança o conhecimento do methodo curativo, que convem empregar. «Conheço o temperamento do meu doente exclama de contino o Medico ignorante, que receia deixar passar sua preza para as mais de outrem»; e por esta formula insidiosa, chega muitas vezes a conservar doentes, que, suposto reconheção seu pouco saber, temem todavia entregar-se aos devélos de hum homem mais habil sim, mas que não terá ideas de seu temperamento.

Tal he o prejuizo, que convem desarreigar logo ao principio. Seremos breves porque os limites de hum artigo de jornal nos não permittem entrar em longos raciocinios, que poderia trazer com sigo o objecto.

Entende-se por temperamento o predominio, que existe na economia de tal ou tal systema, sanguineo, lymphatico; nervoso e &c., será pois actualmente mui difficil reconhecer cada temperamento? He obra de hum instante; hum estudante de seis mezes, vai dizer com toda a certeza, logo á primeira inspecção, qual o temperamento predominánte de qualquer pessoa, que se lhe offereça. A palavra temperamento, bem como algumas outras, não he senão hum instrumento, de que se serve o Charlatanismo para catar a confiança.

A caso nos deveremos deixar guiar pela fama? Eu ouvi em alguma parte o que se segue; e repetil-o-hei da mesma maneira, por isso que ninguem se deva esforçar por enunciar-se melhor, que os outros, se não quando ha certeza de que far-se-há comprehender mais facilmente.» Sabeis como eu cheguei a adquerir fama? Eu havia curado bastantes pobres de enfermidades as mais graves, e ninguem se tinha inda occupado com o fallar em mim: o acaso me conduzio por ultimo á habitação de huma fidalga namorada, que se queixava de vapôres, ella se reputava quasi morta, e a penas tinha uma simples enxaqueca; cura-o e eis q'immeatamente vejo huma multidão de gente em meu seguimento.»

Os mais sabios Medicos serão por ventura os mais felizes praticos? He o que se não presenceia, antes temos certeza do contrario.

Chamamos sabios aquelles, que, em seu gabinete, se dedicão a hum profundo estudo de theorias, e que não meditão as infermidades se não para procurar fazel-as corresponder com as classes, ordens, e sobordens, divisões methodicas de seus systemas. O professor Dubois he hum Medico, e hum Cirurgião habil; não he todavia hum sabio Medico na accepção da palavra.

A idade dará realmente o saber, e a experiencia? O saber se adquire com mais, ou menos tempo segundo a capacidade, de cada individuo. Quanto á experiencia, ella é só o resultado da observação frequente, e methodica. Aquelle, que a não tiver adquirido no espaço de cinco, ou seis annos, que devera passar nos hospitaes, no meio de hum grande numero de enfermidades de todos os generos, que offerece toda a facilidade possivel de estudar, não a conseguirá nunca. No curso da pratica a mais longa e a mais extensa, hum Medico jamais verá tantas doenças differentes, quantas ser-lhe-ha facil observar em todos os hospitaes, durante o curto espaço de hum anno, que elle pode consagrar inteiramente a este estudo.

MEDICOS CONFERENTES.

He couza bastante singular o uzo adoptado de se não chamar Medicos para huma conferença, se não quando deixa de existir a necessidade de seu ministerio, quero diser, quando os enfermos tem chegado á ultima extremidade.

Se he util ter junto do leito muitos Medicos, do que se pode duvidar, não he certamente em os derradeiros periodos da molestia, mais sim logo ao principio do seu apparecimento, a fim de estabelecer-se o diagnostico o mais seguro possivel, e o methodo da cura que se deve seguir

Se eu cahisse doente, deixaria de ser Medico, tornar-me-ia em homem com todas as suas fraquezas, com toda a sua pusilanimidade, apressar-me-ia em chamar outro. Pensando á cerca desta classe de individuos, segundo me exprimi em o artigo precedente, contaria com poder descobrir aquelle, a quem, com a mais favoravel probabilidade, podesse prestar toda a minha confiança; porque, devo confessal-o, não tomaria se não hum, e á sua discripção entregaria inteiramente toda a minha pobre pessoa. Quando muitos homens do mesmo estado se achão reunidos, he impossivel, que se entendão perfeitamente. Por outro lado cada hum não querendo contentar-se senão com o que indica, proporá a mudança de alguma cousa no prescripto pelo seo collega, por melhor que seja, a fim de lhe não deixar toda a honra, se he que deve resultar alguma. Mas quando muitos Medicos tratão de um doente, contão uns com os outros; sendo as alternativas desfavoraveis toleradas em geral, ou nada absolutamente, nenhum se contempla onerado com o pezo da responsabilidade, que he triviar Todo o interesse particular, e affeição que se tem naturalmente aquelle que em vossa confiança deposita, o que tem de mais precioso, diminuem-se sensivelmente, ou mesmo desapparecem e a indifferença, que lhes succede, pode tornar-se funesta ao enfermo, que muitas vezes necessita mais de ser dirigido, que tratado.

He impossivel certamente que se não choque o amor proprio de hum Medico assistente, quando for chamado outro para conferente; inda mesmo quando se empreguem todas as boas maneiras, para que o não leve a mal, salvo se elle mesmo o exige por satisfação propria. Porem a que fim mandais vir aquelle conferente? Será para certificar-vos de que nada se poupa, para acertar com o melhor? Se estais seguro de que este novo Medico tem pericia, e merece mais confiança que o vosso assistente; porque o não fizeste chamar logo ao principio? A está questão nada ha que responder, porque, quando se trata da existencia, nenhuma consideração se deve pôr em balança com o seu valor. Deixal-o-ieis de chamar, talvez, pelo preço de suas visitas? Se for avultado deve ser hum excellente Medico. Mais que a hum, e....

He certo que se não paga sempre aquelle, que emprega verdadeiros desvelos. E, se o conferente propõe alguma modificação no tratamento, tendes a certeza de que elle se não engana? E de mais pode elle na primeira visita, em o curso de huma enfermidade ter segurança do que he, ou será melhor? Não o penso; e por isso tambem nunca quererei chamar conferente, sem que primeiro descubra hum manifesto desejo do meu assistente para tal. No que deixo dito tenho exposto o meu juizo; cada qual porem faça, como eu o que entender.

Mais dirijamos algumas palavras a esses, q' se regosijão com o ter diante de si grande numero de Medicos, aos quaes tambem serve de satisfação esta especie de luxo. N'este cazo, convem chamar os Medicos para junto de si antes de entrarem em algum tratamento, habitual-os a viver juntos, e partilhar por cada hum igualmente as vantagens, e as honras que resultarem dos curativos, que elles podem fazer em vossa casa. Sobre tudo evitai a predilecção palpavel, buscai que sejão chamados ao mesmo tempo, que julguem juntos, e em paragem remota, longe de ouvidos profanos, a fim de que alguma paixão não possa influir sobre o que accordarem; só assim ricos, e fracos humanos, podereis contar com o serdes quasi tão bem zelados, como se não tivesseis mais que hum Medico.

Tudo, quanto tenho avançado acerca de conferencias, he só entre Medicos; quando o caso o exige, e se faz preciso chamar hum Cirurgião vai tudo para milhor, este não exige informação do Medico, e o ultimo pela sua parte muito menos do primeiro. O

que occupa toda attenção do Cirurgião he o bom exito da sua operação. Quanto ás consequencias.... elle se põe todo de fora.

"Nulla invidia supra Medicorum invidiam." O que, Senhores, vale o mesmo que dizer--Não ha inveja, que possa exceder nem mesmo igualar a de hum Medico.

(Tirado do Propagador das sciencias Medicas.)

Variedade

Amante e Noiva.

Duas meninas haviam de dezoito annos. Uma habitando um pequeno quarto no terceiro andar Boulevard Beaumarchais, modesta costureira que ganha com o trabalho das suas mãos, com o seu vestido de chita de todos os dias; seu chapéo cor de roza, e seu chaile dos Domingos; orfã educada pela caridade de uma mulher do povo. sem parentes, sem amigas talvez. mas delicada e graciosa, criança de cabellos finos, cujas trancas cahem sobre suas faces, e fecham como uma fita preta, o rosto branco e corado, e cujas sobrancelhas, largamente arqueadas sobre olhos negros, dos quaes sahe por momentos um fogo vivo como o relampago, e cuja boca é fresca, e risonha sem affectação, simples filha do povo emfim com todo o abandono da sua idade, e a antecipada rasão que dá o habito do trabalho.

A outra, Hortense Rosay, mais alta, menos trigueira, e com olhos azues claros cuja expressão se escapa languidamente encoberta.

Vede-a como está indolentemente assentada sobre uma cadeira, arranjando com cuidado á roda de si, seu vestido branco guarnecido de rendas de que teme amarrotar as pregas, antes da hora do baile: seus dedos finos com luvas, correm ligeiramente as teclas do pianno, em quanto repete com voz suave e pura um romance de Rossini, ou de Mayer-Beer; vendo assim espalhado á roda de si um encanto innefavel, todos ajoelhariam diante desta fada de salão com amor e confiança, porque o sorriso brilha entre seus labios rosados e para aquelle que ama as palavras que sahem de uma linda boca, que não podem ser senão palavras inspiradas pelo coração.

E elle ali está com o semblante grave e pallido. o olhar meigo, e altivo ao mesmo tempo, os cabellos negros lhe cahem em canudos pelos hombros, Eugenio Breval collocado entre estas duas meninas, que uma elle ama, e que vai desposar a outra, fazendo assim o sacrificio do seu amor, ás exigencias de sua posição. Filho de um Commerciante gosava pelo seu trabalho de uma certa fortuna: Eugenio era a esperança de toda uma familia, e era para agradecer a seu Pai, com esta obediencia passiva, que sempre tinha mostrado a sua vontade, que lia sem ter bem estudado seus sentimentos, incerto senão amará sempre a primeira, e se elle poderá amar a segunda um dia; dar seu nome a esta, durante que o coração pertence á outra.

O dia acabava, dia de inverno frio e sombrio, coberto de nuvens, sem que um raio de sol transluzisse na atmosfera escura e enevoada. Em um quarto forrado de papel amarello, e cujos moveis consistiam, em um leito com cortinas da mesma côr que o papel. uma commoda de nogueira, uma mesa e algumas cadeiras, uma menina que vista assim, á pouca claridade de uma alampada accesa, que estava sobre uma mesa, parecia uma figura de Anjo no quadro de côres escuras e sombrias, trabalhava assentada ao pé da chaminé, cujo fogo brilhava das suas ultimas chamas. Triste e pensativo primeiro, o semblante da menina se alegrou gradualmente, e ella foi cantar talvez sem mesmo saber, uma destas cantigas que mostram tantas vezes os desejos de uma menina

Boa noite Maria, disse Eugenio Breval entrando e abraçando-a: boa noite Eugenio, uma ventura não vem só, minha alegria me tinha vindo, e eu cantava. -- Criança disse Eugenio desembaraçando-se do seu capote -- Parece-me que vós sois esperado em alguma reunião, para vir assim ver-me tão ricamente vestido, replicou Maria examinando o vestuario elegante do mancebo. -- Sim esta noite vou ao baile, respondeu este deixando escapar um profundo suspiro -- Mas que tendes pois? como me pareceis triste! -- O que tenho Maria, tenho vindo para te dizer, elle se assentou, e apertou as mãos da menina nas suas; houve um momento de silencio. Maria esperava. -- Eugenio replicou, ha dois annos que te vi pela primeira vez, ha dois annos que eu te amo Maria; eu te amei ao principio, pela tua bondade e teu abandono, porque só, e pobre Anjo perdido na multidão, tu não sabias a que te apoiar, que te não fizesse cahir: eu te tenho amado, com um amor puro e respeitoso, e já que eu não podia ser um marido para ti. eu não tenho sido senão um irmão, e todos vendo-nos passar ambos. eu moço, e altivo de te proteger, tu joven bonita, e meiga como a mulher que se protege, ninguem nos comprehendeu. -- Sim sei isto Eugenio disse a menina, enchugando duas lagrimas, que humedeciam suas palpebras. a opinião me tem mostrado, e designado publicamente como vossa amante, mas que importa meu amigo, continuou ella, querendo surrir-se, eu tenho vossa estima, e vós tendes a minha. -- E ambos nós temos marchado fortes desta confiança. que devia arrastar-nos a uma desgraca, ambos nós temos adormecido nesta affeição mutua, e não sei verdadeiramente a que nos terá conduzido, este amor porque... Então!

Perdoa Maria, disse Eugenio aproximando-se della, eu vou cazar-me: Maria fitou um momento seu olhar immovel sobre Eugenio, para se assegurar que elle tinha dito a verdade, depois seus olhos se encheram de lagrimas. -- Eu vou cazar-me, e para todos serei o mais feliz dos homens porque Mademoisele Hortencia Rozay é bonita, mas não a amo, e comtudo vou despozalla, porque esta alliança está ajustada entre as duas familias, porque é á dez annos o projecto de meu Pai, porque... eu tenho promettido. -- Eu devia esperar isto, disse Maria, limpando suas lagrimas, eu não estou zangada comvosco -- Não, eu o sei, tu és um Anjo de ternura e resignação, mas vendo-te Maria, parece-me que o sacrificio é acima das minhas forças, porque és tu que eu amo Maria, tu pura e bella como a virgem de que tens o nome, e sinto que para viver comtigo, eu abandonaria tudo, minha fortuna e meu futuro. Toca-me então a chamar-vos ao nosso dever, e de nos dizer a Deos para sempre -- Separar-nos! não assim, Maria; sem me dizer que tu me tens amado tambem; antes de nos separar deixai-me acreditar na ventura; elle lançou seus braços á roda da menina, commovida e tremente, e seus olhos se encontraram reflectindo seus pensamentos; e foi depois uma conversação difficil a descrever incoherente; seu seguimento frazes meias acabadas, de o olhar completava o sentido, palavras vagas atrevidas, ditas em vós baixa, que ninguem saberia comprehender, se não aquelle que as diz, e aquelle que as ouve; hora de temor e de sofrimento, em que a mão treme, e o coração bate, em que os olhos estão molhados de lagrimas; hora de abandono e de esquecimento em que a rasão foge, e em que a rogativa está nos labios, e o amor em todos os sentidos; horas de arrebatamento e de ventura, em que se cria um mundo só para si, e que se quer viver um para o outro, para soffrer um para o outro, em que se vê o futuro tão rico de esperanças; até ao momento em que a menina no sublime e ultimo esforço se arranca dos braços que a apertaõ como fez Maria exclamando, deixai-me Eugenio, tende piedade de mim, porque eu vos amo tanto, que não tenho a força de me defender. As mãos de Eugenio juntaram-se em signal de rogativa, sua testa ardente se encostou sobre a testa da menina. -- Perdão balbuciou elle, perdão Maria: mas ter dois annos amado, e não mais ver-te, é tornar-me louco. Neste momento bateram á porta.

Algumas horas depois Eugenio Breval, entrava em um pequeno salão do Maray, aonde era esperado havia duas horas; como sua ausencia tinha sido muito mal considerada, ninguem o desculpou, e foi necessario ouvir umas depois das outras, estas mil perguntas q' se dirigem a quem se faz esperar em uma sociedade; em fim elle pensava estar livre. Hortencia Rozay estava no pianno, hia cantar, elle podia dar um livre curso a seus pensamentos: como tornou a ver Maria só no seu quarto, molhando com as suas lagrimas seu trabalho da vespera, como se sentio culpado para com ella! mas elle foi repentinamente tirado dos seus pensamentos pela bulha dos bravos, que cobriam as ultimas notas do romance; só entre toda a assemblea elle se esqueceu de applaudir. No que pensa pois o meu futuro cunhado, disse um mancebo louro, batendo familiarmente sobre o hombro de Eugenio.

-- Eu? que quereis? E' que esta musica não é do vosso gosto?

-- Perdoai-me eu acho-a encantadora. -- Então é a voz da cantora que não agrada ao Senhor, disse Mademoiselle Hortencia, com ar de indifferença e despeito. Eugenio procurou escusar-se, mas Hortencia estava já no fundo do salão, junto ao grupo das Senhoras; elle conheceu sua incivilidade, e para a reparar quiz ir com pressa pedir Hortencia para a primeira contradança, mas esta estava ja engajada com o dos mais intrepidos dançantes do Maray.

Elle se assentou então no angulo da janella, meio escondido entre as cortinas, e poude ouvir a conversação de alguns parentes que se achavam ao pé delle. O futuro espozo não parece amavel dizia um. Dizem que elle tem uma amante, dizia um outro. Verdadeiramente! E quem é ella? Uma pequena, uma costureira. Elle então não a ama. E' que se amam nunca essas pessoas, disse o Senhor de Rozay, que quiz cortar as supposições que se podiam fazer, tomam-as em um dia, e no seguintes as esquecem, e por outra parte Eugenio Breval, é muito bom partido, será rico para o futuro, e Hortencia não podia esperar melhor. Quanto elle devia soffrer, o pobre mancebo! queria fazer o sacrificio do seu amor, mas ouvir ao pé de si, sem ousar dizer nada, dilacerar esta pobre Maria, tão amante e tão a lastimar. Aconteceu então, o que acontece muitas vezes, quando a maldade e a injustiça dos outros nos decidem a fazer uma cousa que o sentimento do dever, nos teria impedido de fazer.

Quando elle poude achar-se ao pé da sua noiva, Hortencia lhe dice, affectando um tom de ligeireza, vós estaes encantadora esta noite -- Vós sois o ultimo que o tendes percebido -- Eu vos peço perdão, mas sede tão boa como sois bonita, é necessario que eu vos falle. -- Meu Deos! vós me fazeis medo, com o vosso ar mysterioso, mas vós me dizeis isto depois, porque ali vem o Sr. Julio, que vem buscar-me para o galope; ella deichou Eugenio, e saltou nos braços do seu par, ao som da orquestra. Oh! disse Eugenio sahindo do salão, esta mulher será feliz. «Ella não amará jámais»

No dia seguinte quando acordou o Sr. de Rozay recebeu a seguinte carta. Senhor. Eu vos peço de aceitar as minhas excusas, de não poder continuar as minhas visitas a vossa casa, mas interrogando meus sentimentos, eu não acho nenhuma sympathia com os da vossa familia. Não concebo que o casamento seja um contracto de commercio, comprado ate ao ultimo escudo, em que cada um leva na mão sua parte de amor, mas sua parte de dinheiro, e como pelas minhas convicções bem firmes sem duvida, não se póde compensar a perda da felicidade; eu só me desposarei com aquella, a quem move o coração, e não o interesse. Eugenio Breval 25 de Fevereiro de 1835.

Hoje Maria é a mulher de Eugenio Breval e dentro de alguns dias a pequena freguezia de S. Francisco no Marais, brilhará extraordinariamente para a celebração do casamento de Hortencia Rozany, com o homem de negocio muito conhecido na belça, e que depois de um longo calculo, achou mais vantajoso de collocar seus fundos no bom casamento, que sobre as rendas de Hespanha. -- Henri Marcaille.

(Do Nacional de Lisboa.)

LOTERIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

THEATRO.

Em consequencia do mestre Pintor não poder concluir a Vista nova de campo fica transferida peça Sacra -- Santo Elias -- para quarta feira 19 de S José.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de ortalice, para um sitio junto da Praça: quem estiver nestas circunstancias pode dirigir-se ao sitio antes de chegar a ponte do manguinho, aonde mora o annunciante o inglez Christofer a fallar com manoel Ferreira, com o qual poderá tratar.

--- Uma parda viuva de idade de 49 annos, de bons costumes como pode provar com attestados se necessario for, se offerece ao serviço interno de alguma casa de homem solteiro, ou cazado com pouca familia; quem a pertender dirija-se a rua do Jardim, casa terrea junto ao sobrado do Rm. Sr. Fr. Caetano.

☞ O Secretario da Sociedade Apolinea, convida aos Socios da mesma Sociedade a comparecerem no dia Segunda-Feira 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para a nomeação da mesa de Direcção, em conformidade dos novos Estatutos, cuja administração deverá principiar do primeiro de Abril em diante.

☞ Alluga-se uma casa terrea no Bairro da Boa-vista, com commodos para grande familia; a tractar no mesmo Bairro, na rua da Matriz D. 15.

☞ A abaixo assignada tutora de sua filha Luiza Umbelina de Aguiar, e Inventariante dos bens que ficarão por morte do Padre Manoel Alves de Aguiar aviza a todos os Srs credores deste finado para apresentarem suas contas com toda a bridade a fim de serem seos creditos declarados no Inventario. -- Gertrudes Francisca das Chagas

☞ Aluga-se huma casa terrea sita no atterro dos Affogados com commodos para uma grande familia, contendo cinco quartos, duas salas envidraçada, um grande sotão com mirante e seis quartos, corredor independente, senzala para pretos estribaria para tres ou quatro cavallos, tendo seu sitio, com oito pés de coqueiros, e viveiro; quem o pertender dirija-se a rua do Rosario estreita loja de trastes D. 25

☞ Da-se 200$000 reis a juros sobre penhores de ouro ou prata; na rua das Cinco Pontas D. 53

☞ Traspassa-se as cheves da loja da rua Nova D. 19, á fallar com João Baptista Claudio Tresse.

☞ Luiz Cezario do Rego, faz certo aos Srs Jose Ferreira Dias, e Francisco J. Ribeiro, que comprou de sociedade com os ditos Srs. cinco Bilhetes e quatro meios ditos da segunda parte da primeira Lotaria a favor das obras do Teatro, sendo estes de ns. 2647, 2648, 2649, e 2650, e aquelles 3642, 2153, 2151, 393, e 2152.

-- Uma pessoa que he official de encadernador, e tambem sabe trabalhar de impressor por ja ter trabalhado em dito officio, se offerece para trabalhar por qualquer um dos dous, ainda mesmo em outra Provincia; a pessoa que della precisar dirija-se a rua do Nogueira D 8, ou annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar huma serpentina em bom uzo: dirija-se ao Trapixe da companhia

☞ Quem quizer comprar uma negra de nação, moça, cozinha o diario de huma casa coze xão, engoma lizo; á vista se dirá a cauza porque se vende: quem apertender dirija-se ao mesmo Trapixe da companhia, que se dirá quem tem.

☞ Quem annunciou querer vender hum sobrado no Bairro de S. Antonio, e que deixaria a metade do valor na mão do comprador: dirija-se ao Trapixe da companhia.

☞ Quem annunciou querer hum conto e quinhentos mil reis a premio dando hum sobrado para hipoteca no Bairro do Recife ao Trapixe da companhia.

☞ Precisa-se de huma preta para ser ama de leite, preferindo-se captiva, e que seja de bons costumes, e que não tenha enfermidades: quem tiver a dita preta, e quizer alugar annuncie

-- A pessoa que offereceo pelo cavallo melado oitenta mil reis: queira hir boscar, pelo dito preço.

--- João Gonçalves Evangelista avisa ao respeitavel Publico, que tem-se estabelecido com loja de alfaiate na rua do Collegio D. 1. lado de terra, aonde se acha prompto para executar com toda a exactidão, e perfeição de que for capaz, todas as obras que lhe forem encommendadas.

☞ Precisa-se de uma preta fateira para alugar-se, e que tenha bons costumes, e tambem se compra; a tratar na rua de Hortas sobrado de um andar D. 7, defronte do beco que vai para S. Pedro: no mesmo vende-se um fardamento novo, e completo para inferior da G. N. para qualquer batalhão, por não estar numerado, o qual ainda não servio; e um correame de couro de lustro com ferragens douradas, e mais um refe envernisado de verde côr de garrafa, tudo á moderna, de bom gosto, e por preço comodo.

--- Precisa-se de um conto e quinhentos mil reis, dando-se por segurança da mesma quantia por hypotheca uma propriedade de sobrado no bairro do Recife, e pelos juros os rendimentos do mesmo; quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 7, defronte do beco de S Pedro, que se dirá quem o quer, ou annuncie para ser procurado.

☞ Um rapaz Brazileiro de bons costumes se offerece para Caixeiro de qualquer occupação, e dá fiador a sua conducta: quem delle precisar dirija-se a rua do Nogueira casa D. 8.

Precisa-se de um homem forro ou captivo, que entenda de refinar as ucar; na rua da senzala nova D. 7.

Quem tiver para alugar um primeiro andar, ou segundo, no largo do Livramento, annuncie, ou dirija-se ao dito lugar D. 19 defronte da Igreja.

Da-se 500 a 600,000 a premio; no atterro dos affogados D. 17.

O professor de primeiras letras do colegio dos orfãos, da aula particular na casa de sua residencia na ladeira do varadouro, junto ao Sr Escrivão Coelho; os Snrs. Paes de familia, que quiserem matricular seus filhos, tanto de um, como de outro sexo, dirijão-se a referida casa.

Precisa-se de 250 000, por tempo de um anno, pagando-se mensalmente os juros de dous e meio por cento, e da-se por hypotheca um escravo; quem quiser dar annuncie.

Em a noite do dia 21 de Fevereiro do corrente anno, roubarão a Igreja Matriz de Serinhaem, carregando a prata seguinte: dous calis dourados, quatro patenas, um arrelicario dourado, um turibulo de prata com sua competente naveta, uma costodia de prata dourada, com o S Lenho, uma chave do Sacrario com galão de ouro, uma coroinha de ouro, um cordão de ouro, uma lampada de prata, a coroa de N. S. Padroeira da Matriz, uma dita do Menino Deos uma cruz de prata pertencente a fabrica, um vaso de prata, um resplandor de S. Antonio, uma veronica da bolsa do SS, um vaso [illegible] do lavatorio; roga-se a todas as authoridades policiaes, que tomando na devida consideração um tão ignominoso procedimento, fação quanto poderem as convenientes pesquisas, a fim de que não fique impune um tão vergonhoso crime; roga-se tambem a os Srs. ourives, e a outras pessoas, a quem offerecerem porção de prata, que presumão ser do dito roubo, que aprehendão, ou demorem o vendedor, em quanto avisão nesta praca ao Advogado João Baptista Soares na rua da Concordia por detraz do Carmo; e em Serinhaem ao respectivo Vigario para se proceder como cumpre, do que serão recompensados com 100,000 alem do inviolavel segredo, que se lhes promete.

A pessoa que quer comprar o resto da salsa parrilha, sendo que ainda queira pelo mesmo preço que prometeo, pode ir buscar na rua nova botica D. 29; assim commo vende-se verniz copal fino, alvaiade, tintas muidas a olio verdete, azul, preto e branco em barris.

Quem annunciou querer vender um sobrado de um andar no bairro de S Antonio dirija-se a rua nova armzem ao pé da ponte onde se vende quartinhas.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' a Sumaca Delmira, M. José Joaquim Alves, sahirá breve por ter parte de seu carregamento a bordo; quem quiser carregar, ou ir de passagem, entendão-se com o dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY a Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, quem quiser carregar, ou ir de passagem, entendão-se com o dito Mestre, ou com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

RIO DE JANEIRO segue impreterivelmente até no dia 20 do corrente o Brigue Roza recebe unicamente passageiros para o que tem bons cõmodos quem quiser ir de passage dirija-se a rua da moeda D. 141, ou a Firmino J. Felis da Roza.

PARA TRIESTE o superior Brigue Inglez Agnez, Capitão Charles Cobbe, ainda tem lugar para 100 caixas de assucar; trata-se com Mc. Calmont & Companhia.

PARA OS PORTOS DO NORTE o Paquete de Vapor Paranhence, segue hoje a tarde, e recebe a malla no Correio ao meio dia.

Leilão

Que faz João Stewart, por intervenção do Corretor Oliveira, de pannos, casemiras, sedas, hollandas, brins entrançados escuros, latas com espirito de trebentina, lampiões de louça dourada para gás, machinas para filtrar agoa, papel de peso, balaios relogios de sala com manga, estampas pitorescas da Sicilia, castiçaes, garrafas de vidros, copos para vinho, e champanhe, livros em branco, perfumarias, marmotas, quadros, livros impressos e outros muitos objectos de differentes qualidades desembarcados da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Weger, arribada a este porto, terça feira 17 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da rua da Cruz.

Que fazem N. O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de espingardas lasarinas, ditas de caça, sovellas, brochas, colheres de estanho, bezerro, pedrfiaaadrr a,a dedaes, trinchetes, estribos, bridas, missangas, canivetes, tisouras, e facas de xarquear &c., quarta feira 18 do corrente as 10 da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Que faz Adolfo Schramm, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de trastes novos, proximamente chegados, consistindo em commodas, mesas, e tremóes, secretarias, relogios, armarios, e de muitas miudezas de prompta extracção, sexta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz.

Compras

Pesos de duas arrobas até meia libra, ja servidos; na rua da cadeia velha D. 35.

Um cavallo forte de bons andares; na rua da Cruz D. 4.

Um caxorro pellado para remedio; no trapiche novo.

Vendas

Bilhetes, e meios bilhetes a 2.ª parte da 1.ª Loteria a favor das obras do Theatro, e cautellas dos ditos com premios infalliveis: n'esta Typografia.

Na rua do Queimado loja nova D 8, o seguinte sortimento de fazendas; ricas sedas brancas para coletes de baile, bordadas de fio de ouro, e prata, sarjas e setim preto lovrados para colete, setim de Macáo, ditos de varias cores, sarja larga hespanhola, dita franceza, dita de lã de duas larguras, chales de merinó de varias cores e bordados de seda, panno preto fino, e de varias cores, irlanda de linho fino, challes de filó de linho brancos e bordados, ditos pretos bordados de seda, cambraias de bom tom, brancas e de cores, bicos francezes brancos e de todas as larguras, chapeos de sol de seda, lencos de gorgorão fino, ditos de seda de todas as cores, luvas, e meias de seda de todas as cores e tamanhos, e outras muitas fazendas de bom gosto, tudo pelo preço a vontade do comprador.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja n. 20.

Pannos pretos e de cores a 4000 o covado; na loja de fazendas na rua do Livramento junto ao beco da padré, D. 1.

Um moleque, creoulo, de idade de 12 annos; na rua nova D. 19.

Um preto de idade de 20 annos, e por preço commodo; na rua da cadeia nova Decima 4.

Um terreno na capunga nova com 64 palmos de frente, e 500 de fundo; na rua da roda D. 27.

Os seguintes livros, Alexina, ou a torre velha, do castello de holdheim, Laurenio, casamento por vingança, a força da amisade, amor offendido, Selico, Iddalina, Vermer, Carlota, archivo popular, e Bertoldo; na rua do Livramento loja de fazendas D. 2.

Sarja preta lisa portugueza, de muito boa qualidade, propria para vestido de Senhora por ser de boa largura; na rua da cadeia da Conceição loja D. 26.

MEIOS Bilhetes da loteria do Theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima sette.

Rapé chegado ultimamente de Lisboa em libras e meirs ditas, e as oitavas; na loja de Antonio da Silva Gusmão na quina do beco da Congregação.

Uma soleira de pedra ja prompta, 2 pares de caixilhos, e uma rebeca que ainda não foi servida; no pateo da ribeira junto ao sobrado D. 5.

Caffé da melhor qualidade, que se tem visto nesta praça, em saca, ou em sacas no armazem do Braguez junto a Conceição da ponte, e para que os compradores naõ julguem que huns o pagão mais caro do que outros se declara o preço geral para todos, o de 5000 por arroba pagos logos, em sedulas correntes.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na rua direita venda que foi do fallecido José da Penha.

Tres molecas de idade de 12 a 15 annos, boas para serem educadas, 4 moleques de 10 a 15 annos, optimos para todo o serviço, duas pretas moças, de bonitas figuras, engommão, cozinhão, e fazem todo o mais serviço de uma casa, uma molatinha de idade de 16 annos, de bonita figura, cose, engomma alguma couza, e he de muito bons costumes, dous pretos moços, muito robustos, e optimos para todo o serviço, e um molato optimo official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Uma molata de idade de 25 annos, bonita figura, engomma liso, cose, e cozinha; nesta Typografia se dirá.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Na pracinha do Livramento loja D. 34, ha um completo sortimento de facas e garfos de cabos de marfim, ditas de osso finas, compasso de latão com tira linha, e canetas para desenho, bandeijas grandes e pequenas, finas e entrefinas, canivetes finos para pennas, tisouras finas para unha, ditas para costuras, castiçaes de casquinha, aparelhos de prata fina, folhas de facas finas, espingardas de espoleta a 3520.

Uma negra que sabe fazer perfeitamente tijolos e telha, e habil em todo o serviço de olaria; na rua do Apolo casa de Noberto Joaquim José Guedes.

Uma casa terrea nova, moderna e com bons commodos, tres quartos, cozinha fora, immediato a casa tem mais 64 palmos de terreno, que dá duas moradas boas, tem de fundo 300 a 400 palmos para mais, vai até abaixa mar, que dá todo o fundo meio sitio, a casa tem 90 a 91 palmos de fundo, tudo se vende junto com a casa, e sita no atterro dos affogados da parte da maré pequena; a tratar na rua dos Quarteis D. 9.

Um escravo de 20 annos; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos

Genebra em frasqueira da melhor fabrica da Hollanda; na rua da Cruz D. 4.

Meios bilhetes da loteria do theatro a 4600; na quina do beco da Congregação D. 21 loja de José Esteves Vianna.

Cautellas correspondentes aos numeros dos bilhetes da segunda parte da primeira loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de fazendas junto a de cera, e na rua do Queimado loja de ferragens D. 18.

Meios bilbetes da loteria do theatro a 4580; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio.

Duas escravas de nação com bonitas figuras, uma de idade de 20 annos, engomma, e he cozinheira, a outra de 24 annos de idade, meia ladina, e ambas da-se a contento, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Bilbetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Uma casa terrea nos affogados defronte da Igreja de S. Miguel; trata-se com Antonio da Costa Lobato, visinho a mesma casa, ou nesta Typografia.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de relojoeijunto do Sr. Bandeira.

Uma armação para miudezas, e se dá a praso, na rua direita; a tratar nas 5 pontas D. 23.

Quatro moradas de casas terreas, uma na rua do fagundes com grande quintal, e duas nas 5 pontas defronte da forca, e outra na rua Augusta; na rua do Crespo a fallar com Manoel Ferreira Ramos

A obra Recreação filosofica, e um diccionario de Constancio; em Olinda rua do Bom fim n. 2

Duas clarinetas novas ainda não servidas por preço muito commodo; quem quiser annucie

Uma taboleita de uma face com o seu competente vidro, um clavinote, um fogareiro grande proprio para alfaiate ou fabrica de chapeos; na rua nova loja de leilão.

Meios bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja de fazendas de Manoel Joaquim Silveira.

Meios bilhetes da loteria do Theatro; no pateo do Terço venda D. 9.

Muito superior oliado de pinturas de diversas cores, para capas de mezas grandes e pequenas, ou bancas de sala, estampado em baeta de algodão, com largura de 4 e meio e 7 e meios palmos, e botins de bezerro para homem, chegados ultimamente de Lisboa; na rua nova loja de Ferreira & Braga, D. 22.

Seis escravos de nação, sendo quatro pretas de 15 a 22 annos, sendo duas perfeitas mubandas, não são viciosas nem achacadas, o dão-se a contento, uma linda parelha de escravos mui lindos, a parte de um sobrado na rua de hortas, o qual rende 22000 mensaes, e uma completa mobilia em muito bom uzo e por preço commodo; na rua de agoas verdes D. 38.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua da Madre de de Deos.

Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço, em condição; na rua do cabuga loja do Sr. Bandeira.

Escravos Fugidos

Um preto de nome Manoel, de nação angola, com uma velida no olho direito, calvo, com um talho no meio da cabeça, bem barbado, falla mal a lingoa portugueza, levou vestido camisa de algodão da terra, calças branca, colete de sarja preto ja velho, xapeo de palha, e com uma trouxa de roupa, que se julga ser a delle, fugio no dia 11 do corrente pela manhã, costuma vender fazendas com uma creoula de nome Bibiana; quem o pegar leve a rua do Livramento D. 25 defronte das catacumbas do Livramento, que será recompensado.

No dia 18 de Janeiro fugio um preto do nome Paulo, de idade de 40 annos, tem uma velida em um olho, pouca barca, com falta de dentes da parte de cima, falla bastante rouca, secco do corpo, ha desconfiança que fosse para as partes do sul para o porto Calvo aonde ja foi escravo; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 33, que será recompensado.

No dia 2 do p. p. fugio um molato de nome José, de idade de 18 annos, com officio de carpina, estatura regular, cabelos crespos, cara redonda, com sardas, levou diversa roupa, com um chapeo de sol de seda preta e foi em companhia de outro pardo de nome João tambem carpina, e levarão toda a ferramenta; quem os pegar leve ao atterro da Boa vista em casa da Senhora D. Francisca Angelica da Trindade, ou no sitio do monteiro na porta da agoa defronte do Snr. Major Florencio, ou na rua do cabugá loja D. 0, que será recompensado.

No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio, e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

No dia 29 de Novembro do p. p. fugio do engenho Gongaçari do Termo e Freguesia da Villa de Iguarassú, os escravos de nomes e signaes seguintes; José, de nação angola, alto, secco, cor não muito preta, rosto tirado, e descarnado, maçães altas, olhos avermelhados, pouca barba, com todos os dentes da frente, mãos, pernas e pés proporcionados, falla um tanto atrapalhada, e estando vechado gagueja; Paulo, de nação cabinda, bastante alto, cheio do corpo, rosto redondo, e carnudo, sem barba, com todos os dentes da frente, cor fulla, pés e mãos grandes, pernas grossas, e uma mais que a outra, e poderá ter de idade 30 annos; Antonio de nação Angola, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, estura ordinaria, cor preta, rosto descarnado, buxeixas chupadas, meio curcunda, pouca barba, pés grossos, e mãos ordinarias, falta-lhe alguns dentes na frente; roga-se a todas as pessoas que se quiserem encarregar de os apprehender levem-os ao dito engenho do abaixo assignado, que recompensará generosamente, ou no Recife rua da cacimba em casa do Sr. Francisco Xaviér Martins Bastos.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 13.

PORTOS DO SUL; 12 dias, Paquete de Vapor Nac. Paranhense, Commandante o Capitão de Fragata V. Subrá, passageiro 11 Brasileiros, um Suisso, e 3 escravos.

LISBOA; 31 dias, Brigue Nac. Triumpho Americano de 171 toneladas, M. Alexandre José Alves, equip. 20, carga vinhos e pedras; a José Antonio Gomes Junior, passageiros dous portuguezes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F.— 184[illegible]